

***Confira os ramos com melhor desempenho até o mês de agosto na mais recente edição da Carta do Seguro***

"O setor segurador permanece afetado pelo ciclo baixo da economia", afirma o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, em seu editorial na edição de outubro de 2018 da Carta do Seguro, produzida pela Confederação das Seguradoras. Ainda assim, vários segmentos apresentaram "extraordinária resiliência" quando comparados os dados acumulados, afirmou ele, como é o caso dos ramos de Automóveis, de Patrimônio e de Cobertura de Pessoas – Planos de Risco.

Por outro lado, a volatilidade de ativos financeiros impactou negativamente o segmento de Cobertura de Pessoas – Planos de Acumulação. E, além do aumento da concorrência, Coriolano lembra que o setor segurador, como um todo, passa por um forte ajuste em suas operações, com redução dos índices de sinistralidade e de despesas administrativas, mas também dos resultados financeiros, devido à queda das taxas de juros.

Em sua análise conjuntural, o economista da Escola Nacional de Seguros Lauro Faria considerou positivo o desempenho do mercado de seguros regulado pela Susep no mês de agosto. Segundo ele, merecem destaque o ramo de Seguro Rural, cujos prêmios tiveram aumento de 16,5%, o ramo de Crédito e Garantias, com crescimento de 4,8%, e Transportes, que cresceu 5,8% na comparação com agosto de 2017.

[A íntegra da edição de número 23 da Carta do Seguro pode ser lida na íntegra clicando-se aqui.](#)

**Fonte:** CNseg, em 10.10.2018.